



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos  
Politécnicos e Universidades*

**MEC anuncia primeiro lote de mega-agrupamentos de escolas  
SPLIU estará atento às suas implicações...**

O MEC deu a conhecer na passada sexta-feira, dia 18 de Maio, cerca das 18:00 horas (circunstância ou estratégia?!), o primeiro lote de 115 (antigo número de emergência – coincidência?!) mega-agrupamentos, reservando para mais tarde o anúncio dos restantes, muitos, que por sinal, estarão a gerar controvérsia e conflitos, pela dificuldade em congregar consensos que levem a um entendimento dos actores envolvidos no processo.

O que mais se temia já se verificou no primeiro lote de mega-agrupamentos conhecido, ou seja, a dimensão organizacional desmesurada e desaconselhável a uma direcção e gestão eficaz dos recursos educativos, designadamente, quando se constata que alguns desses mega-agrupamentos de escolas terão mais de 3.000 alunos!

Parece ao SPLIU que os pressupostos para a agregação de agrupamentos de escolas persegue quase exclusivamente objectivos de natureza restritiva no domínio económico e financeiro, colocando-se em causa os projectos educativos, o clima de escola e as condições de trabalho dos docentes e dos alunos, com as eventuais consequências para a qualidade do ensino e o almejado sucesso educativo.

O SPLIU, por princípio, não é contra a agregação de agrupamentos de escolas quando daí resulte uma mais-valia nos domínios social, educativo e cultural para essas novas unidades orgânicas, mas, não pode concordar com este processo, quando os pressupostos atrás enunciados não são tidos em consideração como primordiais, como parece ser o caso.

Por fim, mas não em último lugar, o SPLIU enquanto estrutura representativa de educadores e professores não pode aceitar que este processo possa implicar mais desemprego e precariedade na classe docente. Antes pelo contrário, os recursos humanos que hoje estão nos agrupamentos de escolas agregados não são de mais para dar cabal resposta às múltiplas e diversificadas necessidades educativas com que os estabelecimentos de ensino se defrontam.

O SPLIU estará atento e vigilante às implicações e eventuais consequências da agregação de agrupamentos de escolas em unidades orgânicas, que serão em muitos casos tendencialmente ingovernáveis.

A Direcção Nacional